



Os efeitos da **ALTA TEMPORADA:** O Impacto no Transporte Público e as Soluções Possíveis

Com a chegada do verão, as cidades da Região dos Lagos recebem turistas de diferentes partes do Brasil e do mundo e com isso, todos enfrentam uma série de desafios. Um dos maiores efeitos da alta temporada é o impacto do aumento no fluxo de veículos nas ruas, interferindo diretamente nas atividades do transporte público. O aumento do número de turistas, somado ao maior volume de viagens em busca de lazer, provoca congestionamentos e atrasos, afetando diretamente a eficiência do sistema de transporte coletivo em geral.

O Aumento do Tráfego: Reflexos sobre o cotidiano das pessoas

O aumento do número de veículos nas ruas somado ao crescimento das demandas para o transporte coletivo causa um verdadeiro "nó" no trânsito. Essa problemática evidencia as dificuldades enfrentadas pela infraestrutura das cidades, que não privilegia o transporte público, cuja capacidade e eficiência são superiores aos veículos particulares.

O crescimento do número de pessoas nas ruas, típico do período de alta temporada provoca uma mudança na rotina da população, afinal, o tempo de deslocamento aumenta significativamente, gerando mais que um simples atraso. As rotas mais congestionadas acabam se tornando um desafio para os passageiros regulares, que enfrentam, a dificuldade de planejar as viagens de forma eficaz.

Esse cenário é ainda mais complicado por conta dos engarrafamentos que se formam nas vias principais, principalmente em cidades que possuem uma única via de entrada e saída, prejudicando a pontualidade e a fluidez dos trajetos. Para os passageiros que dependem do transporte coletivo, a experiência de viajar se torna mais estressante, impactando a produtividade e até mesmo a qualidade de vida.

Desafios para as Autoridades de Transporte Público

Para os gestores de transporte, o cenário é igualmente desafiador. Pois se evidencia a necessidade de equilibrar o aumento de demanda com a oferta de serviços, o que nem sempre é simples.

A implementação de medidas temporárias por parte do poder público, como a limitação de acesso de veículos particulares dando prioridade ao transporte coletivo, pode dar maior fluidez ao trânsito.



Congestionamento em Armação dos Búzios no verão.

Entretanto, qualquer solução ainda esbarra na falta de infraestrutura das cidades, que não privilegiam o transporte coletivo em detrimento do transporte individual. Os corredores exclusivos para os ônibus também seria uma alternativa fixa, porém, a ausência dessa estrutura obriga o serviço de transporte coletivo a disputar espaço nas vias com todos os outros veículos. Além disso, as intempéries do clima de verão, como chuvas fortes e calor excessivo podem contribuir para agravar ainda mais os congestionamentos e os atrasos.



Carros estacionados irregularmente em Arraial do Cabo.

MATÉRIA PRINCIPAL

Soluções e Iniciativas para Minimizar o Impacto

Apesar dos desafios, algumas iniciativas podem ajudar a amenizar o impacto da alta temporada no transporte público. A Salineira tem investido em tecnologias para otimizar o gerenciamento do tráfego e melhorar a comunicação com os passageiros, como o sistema de monitoramento em tempo real por meio do aplicativo "Salineira", que apresenta previsões de chegada dos ônibus nos pontos selecionados pelo cliente. No aplicativo, os clientes também podem consultar notícias e alertas sobre a operação do serviço de ônibus com mudanças de itinerário e demais alterações que podem interferir no trajeto das viagens. A empresa também tem divulgado alterações temporárias no serviço por meio dos canais de comunicação (site, listas de transmissão segmentadas no whatsapp e redes sociais) sempre que as mudanças são identificadas.



Congestionamento em Arraial do Cabo no verão.

Conclusão

O impacto da alta temporada no trânsito e no transporte público é um reflexo da sobrecarga de um sistema que necessita de maior proatividade do poder público na gestão da mobilidade urbana. Para garantir a eficiência do transporte e o bem-estar dos passageiros, é essencial que as autoridades, empresas e cidadãos trabalhem juntos para encontrar soluções que minimizem os transtornos, possibilitando que todos possam aproveitar a temporada de verão sem maiores complicações.

PLANO VERÃO: Salineira investe em treinamentos para a segurança no trânsito



Com a chegada da alta temporada, as cidades se tornam mais movimentadas, recebendo turistas e aumentando significativamente o fluxo de veículos e pedestres. Nesse cenário, o papel de cada um dos motoristas do transporte coletivo é essencial para garantir a segurança de todos no trânsito.

Tendo em vista essa dinâmica, a Salineira investe mais uma vez em treinamentos específicos sobre o envolvimento em acidentes de trânsito. Nos encontros, os motoristas são ministrados sobre práticas de direção segura, prevenção de riscos e orientações importantes para enfrentar os desafios do aumento do tráfego este período.

Seja um agente contra o mosquito Aedes Aegypti

Além da Dengue, outros dois vírus – também transmitidos pelo mosquito Aedes Aegypti – estão circulando ao mesmo tempo no Brasil e preocupando a todos: Chikungunya e Zika. Além de terem o mesmo vetor transmissor (o mosquito Aedes Aegypti), os sintomas das três doenças também são muito semelhantes.

Saiba mais sobre as três doenças, os sintomas e como se prevenir:

DENGUE:

Doença: Dentre as três, é a mais conhecida e presente no Brasil. O país vive hoje uma epidemia da doença com 3.221,7 casos para cada 100 mil habitantes. Em 2024, foram registrados 6,5 milhões de casos prováveis de dengue no país, segundo relatório epidemiológico do Ministério da Saúde. O número é o maior registrado na série histórica, iniciada em 1990.

Transmissão: O vírus da dengue é transmitido pela picada do mosquito Aedes Aegypti.

CHIKUNGUNYA

Doença: Os primeiros casos da doença no Brasil apareceram em setembro de 2014 em Oiapoque, no Amapá. Antes disso, já haviam sido detectados casos de pessoas que contraíram a virose fora do país.

A origem do nome chikungunya é africana e significa "aqueles que se dobram". É uma referência à postura dos doentes, que andam curvados por sentirem dores fortes nas articulações.

Transmissão: É transmitida pelos mosquitos Aedes Aegypti (presente em áreas urbanas) e Aedes Albopictus (presente em áreas rurais).

ZIKA

Doença: O primeiro caso pode ter sido detectado na Bahia. A suspeita é de que ela tenha sido trazida para o Brasil durante a Copa do Mundo de 2014.

Transmissão: Mais uma vez, o Aedes Aegypti é o grande vilão da história. Porém, a Zika também pode ser transmitida pelos mosquitos Aedes Albopictus e outros tipos de Aedes.

Embora apresentem sinais clinicamente parecidos, como febre, dores de cabeça, dores nas articulações, enjôo e manchas vermelhas pelo corpo, há alguns sintomas diferentes entre as doenças.

Confira o infográfico abaixo:

Dengue	<ul style="list-style-type: none">•Dor atrás dos olhos•Tontura•Manchas vermelhas•Dor nas articulações•Náuseas e vômitos•Perda de peso•Fraqueza•Dor de cabeça	<ul style="list-style-type: none">•Febre alta•Sangramento no nariz e na gengiva.
Chikungunya	<ul style="list-style-type: none">•Manchas vermelhas•Dores internas nas articulações de pé e mão•Dor de cabeça•Febre alta•Dor muscular	
Zika	<ul style="list-style-type: none">•Dor muscular•Dor nas articulações•Olhos vermelhos•Dor nas costas•Dor de cabeça•Febre baixa•Lesões com pontos brancos e vermelhos na pele.	

Caso surjam os sintomas citados no infográfico acima, entre em contato com o seu médico.

A melhor forma de prevenir estas doenças é eliminar os focos do mosquito Aedes Aegypti em locais com água parada. Elimine garrafas, sacos plásticos, pneus velhos que ficam expostos à chuva e todo tipo de recipiente que acumule água. Além disso, é vital que crianças e adolescentes de 10 anos completos a 14 anos de idade façam o esquema vacinal, que compreende duas doses, com intervalo de 90 dias entre elas. Caso a criança ou adolescente tenha sido diagnosticada com dengue, é necessário aguardar seis meses para iniciar o esquema vacinal. Se houve contaminação por dengue após a primeira dose, deve-se manter a data prevista para a segunda dose, desde que haja um intervalo de pelo menos 30 dias entre a infecção e a segunda dose.

1 MOSQUITO



3x mais perigo!

DENGUE

ZIKA

CHIKUNGUNYA

Aniversariantes



Janeiro

Mat	Nome	Função	Data
5702	MARCOS VINICIUS P. DE ALMEIDA	MOTORISTA	01/jan
5335	LUIZ CARLOS DA SILVA PEREIRA	MOTORISTA	03/jan
5837	JÚLIA COUTO DIAS	JOVEM APRENDIZ	05/jan
5716	ANDERSON WILEMEN DE SOUZA	MOTORISTA	07/jan
73	ADEMIR SAMPAIO DA COSTA	MOTORISTA	09/jan
5003	JOABE VALDEVINO DA SILVA	MOVIMENTADOR	09/jan
5482	LEANDRO DE OLIVEIRA SOUZA	MECÂNICO IV	09/jan
5793	ASSEMIR VIANA GABRIEL	AUX. OPER. I	10/jan
5467	LUIZ FELIPE LESSA R. DA COSTA	MOTORISTA	11/jan
5623	JOSÉ DE SOUZA SENA	AUX MANUT PRE	12/jan
4687	EDSON MADRILENA HIGINO	MOTORISTA	16/jan
5765	ALEX DE LIMA PEREIRA	COORD.MANUTENÇÃO	17/jan
5611	MATTHEUS DE AZEVEDO ROCHA	AUX MANUT ELE.	19/jan
4132	CREVALDO DOS SANTOS	MOTORISTA	22/jan
304631	MATEUS VIEGAS PINHEIRO	MOT. DE MICRO	23/jan
5691	DEOCAR BEJE MANZOLI	MOTORISTA	24/jan
5677	CLÓVIS DA FONSECA SIQUEIRA	MOTORISTA	25/jan
304571	PAULO NOBERTO GOUVEIA FILHO	TEC.REFRIGERAÇÃO	26/jan
5156	RÔMULO PORTO DA SILVA	MOVIMENTADOR	27/jan
5468	CARLOS EDUARDO DE O. LUIZ	MOTORISTA	27/jan
5386	HEBERT BATISTA PINHEIRO OLIVEIRA	MOTORISTA	28/jan
4078	REINALDO SANTOS AMARAL	MEC. SOCORRISTA	30/jan
4998	ANILSON DE OLIVEIRA ASSIS	MOTORISTA	30/jan
5810	JOZIAS DOS SANTOS SOUZA	AUX SERV GERAIS	30/jan
5362	EDSON DO NASCIMENTO	MOTORISTA	31/jan



Janeiro

Mat	Nome	Função	Data
813	FELIPE DA COSTA DE CASTRO	AUX.CADASTRAM	02/jan
804	VINÍCIUS PORTO SEDRO	ENC. BILHET.	31/jan



Janeiro

Mat	Nome	Função	Data
1013	LEANDRO SOARES	OP. OPACÍMETRO	11/jan



Janeiro

Mat	Nome	Função	Data
304652	FERNANDO DOS S. ALBUQUERQUE	CONT. DE TR.	01/jan
304059	ROSIEL SOUZA DE PAULA	MOTORISTA	02/jan
304365	CLÁUDIO CORDEIRO	MOTORISTA	04/jan
348	LUCAS OLIVEIRA P. DE ANDRADE	AUX SERV GERAIS	05/jan
304713	FILIPE NUNES DA SILVA	MOT. DE MIC	05/jan
304305	LINDOMAR BONGARD KNUPP	MOTORISTA	07/jan
2555	OZEIAS DA SILVA EVANGELISTA	MOTORISTA	13/jan
303620	MAYCON BATISTA MACHADO	MOTORISTA	14/jan
303741	ANDERSON PEREIRA DOS SANTOS	MOTORISTA	17/jan
304373	THIAGO ARAÚJO DE AZEVEDO	MOTORISTA	24/jan
2429	RENATO CÉSAR MOREIRA	MOTORISTA	25/jan
304686	ANA CRISTINA PEREIRA DA SILVA	MOTORISTA	29/jan
304480	SÉRGIO M. DE DEUS JÚNIOR	MOTORISTA	30/jan



ARARUAMA

Janeiro

Mat	Nome	Função	Data
304696	GUSTAVO LOURENÇO RODRIGUES	AUX ALMOXAR	01/jan
304575	VALCENIR ZACARIAS DA SILVA	MOTORISTA	04/jan
304714	CLAUDELOI PEREIRA MELONIO	MOTORISTA	05/jan
304141	GELSON FIGUEIREDO PINTO FILHO	MOTORISTA	06/jan
4686	ELIOMAR PONTES DE CARVALHO	AUX MANUTEN	09/jan
304698	RIAN PEREIRA REINOSO	AUX MANUTEN	12/jan
304716	DIEGO DO NASCIMENTO SILVA	MOT. DE MIC	17/jan
304727	BEATRIZ FERREIRA MUNIZ	APRENDIZ AD	20/jan
304063	LEONARDO TINOCO FELIZARDO	MOTORISTA	25/jan
304454	ROBSON PITOMBO	MOTORISTA	30/jan

INDICADORES DO TRANSPORTE NA REGIÃO DOS LAGOS

Dados referentes ao mês de Dezembro/24.

PASSAGEIROS
TRANSPORTADOS
(pagantes e gratuidades)

2.435.918

GRATUIDADES
TRANSPORTADAS

566.725

KM
RODADOS

1.549.522

VIAGENS
REALIZADAS

66.811

COMBUSTÍVEL
CONSUMIDO

645.745
litros

SAC

271
atendimentos

NÚMERO DE
EMPREGOS
GERADOS

644
colaboradores

Expediente

Versão Digital

Journalista responsável
Projeto Gráfico e Editoração
Raphael Borcard - Mtb.: 0043975/RJ

Revisão
Isaques Carvalho
Dione Ramalho

Distribuição gratuita

O Informativo Expresso da Qualidade é uma publicação mensal da Auto Viação Salineira e Viação Montes Brancos destinada à comunicação dos seus colaboradores.

Av. Central, 81 - Jardim Excelsior
Cabo Frio - RJ
CEP: 28.915-550
Tel.: (22) 2647-8200
imprensa@salineira.com
SAC: 0800 886 1000 (SEMOVE)

www.salineira.com.br

